

O VÍDEO DA TV ESCOLA COMO MATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO DE MATEMÁTICA

SILVA, Ana Maria. UFG – anarisil@hotmail.com

CIVARDI, Jaqueline Civardi. UFG - jaqaraujo@yahoo.com.br

Não há Fonte Financiadora

Resumo

O foco da investigação aqui apresentado refere-se ao projeto de pesquisa de mestrado que está em fase inicial junto ao Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Goiás. O estudo nos possibilitará responder à inquietação: “Como o professor de matemática da primeira série do ensino médio tem utilizado o vídeo didático digital da TV Escola, em sua prática pedagógica?” Esperamos encontrar indícios que nos conduzam às respostas da pergunta. O objetivo principal é contrapor as orientações previstas nos cursos de formação continuada a respeito do uso dos vídeos didáticos da TV Escola com a prática pedagógica dos professores de matemática em sala de aula. Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso de cunho etnográfico com uma abordagem qualitativa, tendo como sujeitos os professores de matemática da 1ª série do Ensino Médio das escolas da rede pública estadual do município de Balsas-MA. Escolhemos como contexto desta investigação a Unidade Regional de Educação de Balsas. A metodologia que será utilizada para a coleta de dados constará: de um questionário que será aplicado a todos os professores de matemática da primeira série do ensino médio, que é o critério para a seleção dos sujeitos; observação, análise documental, entrevista semi-estruturada. Faremos nossa fundamentação teórica baseada em autores que tratam das TICs aplicadas na Educação: informática e Educação Matemática (BORBA e PENTEADO, 2007), Vídeo e educação (FERRÉS, 1996), Educação e Comunicação (KENSKI, 2008), o Vídeo na Sala de Aula (MORAN, 1995, 2002), entre outros.

Palavras-chave: TICs, educação matemática, vídeo didático, TV Escola.

Introdução

Nas últimas décadas, o ensino de matemática tem enfrentado alguns desafios: um deles é o de possibilitar ao docente matemático inserir as novas tecnologias em sua prática pedagógica exigindo dele conhecimentos sobre a utilização desses novos recursos; o segundo, adequar os materiais didáticos classicamente utilizados por eles em suas aulas, como a lousa e o giz com as novas tecnologias; terceiro, a preocupação de saber selecionar de forma criteriosa os mais eficientes recursos tecnológicos de modo a se adequarem ao seu 1Mestranda em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Goiás – UFG 2Professora Doutora do Programa de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Em face a tal realidade investigadores na área de Educação e Educação Matemática, tem desenvolvido pesquisas que focam o uso de novas tecnologias em sala de aula no que se refere ao tratamento dos conteúdos curriculares de forma mais dinâmica. Planejamento de aula; quarto sentir-se motivado para participar dos cursos de formação continuada, conforme o disposto no parágrafo único do Art. 61, da LDB 9394(1996). De acordo com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (BRASIL, 2006):

A escola deve buscar novas formas de se organizar, considerando que os conteúdos disciplinares não se esgotam em si mesmos, mas significam o acesso ao saber cultural e à aquisição de ferramentas para o entendimento da sociedade em um mundo tecnológico e informatizado.

A utilização do vídeo didático em sala de aula pelo professor de matemática pode ser um elemento importante no processo de atribuição de significados aos conteúdos matemáticos e que avaliamos esteja concordante às orientações de BRASIL (2006). Com base nesses aspectos nossa pesquisa está voltada para o uso do vídeo como recurso didático nas aulas de matemática no ensino médio na cidade de Balsas (MA). Nossa preocupação em relação a essa questão está pautada no fato de que o trabalho docente nas aulas de matemática do ensino médio, nessa cidade está aquém das orientações e políticas determinadas pela Secretaria de Educação à Distância sobre a utilização dos recursos tecnológicos no ensino público brasileiro.

Dentre as diferentes iniciativas e políticas do Ministério da Educação e Cultura (MEC) para a inserção de novas mídias em sala de aula, os programas da TV Escola são considerados pelo MEC uma ferramenta que contribui para a formação continuada de professores, é de fácil acesso, possui um extenso acervo e disponibiliza orientações pedagógicas e comentários numa linguagem acessível ao professor. Diante disso o objetivo principal da pesquisa é contrapor as orientações previstas nos cursos de formação continuada a respeito do uso dos vídeos didáticos da TV Escola com a prática pedagógica dos professores de matemática em sala de aula e verificar de que modo esses vídeos da TV Escola tem sido utilizados no cotidiano da sala de aula. Pesquisa dessa natureza tem sua relevância, pois as implicações do uso das TICs na prática docente tem sido, segundo Borba e Penteadó (2007), alvo de discussão em debates nacionais e internacionais. Esperamos, pois que essa investigação venha a contribuir com tais discussões.

Além do exposto anteriormente, concordamos com Ferrés (1996) que pesquisas sobre o vídeo didático buscam trazer contribuições para a comunidade educativa, no sentido de chamar a atenção para uma tomada de consciência sobre a integração do vídeo no processo educativo, ressaltando que a ênfase deve ser dada à forma de expressão e não colocada na tecnologia e com Kenski (2008) que o vídeo é um audiovisual que deve ser entendido como um diferencial no processamento de informação; educação e comunicação e portanto, a necessidade de desenvolvermos pesquisas sobre o tema.

Material e Método

Como nosso interesse nessa investigação é essencialmente verificar como os vídeos da TV Escola tem sido utilizado na sala de aula de escolas do ensino médio em Balsas (MA), para o alcance desse objetivo nos valeremos do Estudo de Caso como método capaz

dentro do nosso estudo verifica com mais acuidade as concepções e práticas vivenciadas no dia a dia pelos sujeitos envolvidos na investigação. A referida pesquisa será desenvolvida no período de 2009 a 2010. Para realização da investigação o caminho a ser percorrido perpassará pelas seguintes fases: Buscaremos informações na Unidade Regional de Educação de Balsas sobre as políticas do uso do vídeo didático na cidade de Balsas; Entrevistaremos o Diretor de Produção de Conteúdos e Formação em EAD, da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação e Cultura; a Supervisora da Supervisão de Tecnologias Educacionais da Secretaria de Estado da Educação do Estado do Maranhão; a Gestora Educacional da Unidade Regional de Educação de Balsas; a Coordenadora do Núcleo de Tecnologia Educacional de Balsas e os docentes de matemática selecionados com o resultado do questionário aplicado anteriormente a essa fase da pesquisa;

Aplicaremos o questionário mencionado no parágrafo anterior a todos os professores de matemática do ensino médio da Unidade Regional de Balsas, ele será composto com questões abertas e fechadas, sendo que a partir deste selecionaremos uma amostra estratificada que observaremos mais detidamente sua prática e verificaremos como se dá o uso dos programas da TV Escola nas aulas de matemática.

Uma vez coletado as informações sobre o uso do vídeo pelos professores de matemática do ensino médio em Balsas contraporemos essas ações às orientações de uso do vídeo didático (programas da TV Escola) propostas do MEC e verificaremos em que nível esse professor está valendo-se das orientações e diretrizes quanto ao uso dessa ferramenta em suas aulas de matemática.

Considerações Finais

Esperamos com essa pesquisa alavancar um processo de debates na cidade de Balsas sobre a inserção das TICs no ensino médio na área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e fomentar uma formação continuada de professores de matemática quanto ao uso dessas mídias. Assim cremos que iniciativas como essas propiciem uma articulação mais efetiva entre a prática docente e a investigação acadêmica.

Referencias Bibliográficas

- BORBA, Marcelo de Carvalho; PENTEADO, Miriam. **Informática e educação matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- BRASIL, Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica (SEB), Departamento de Políticas de Ensino. **Orientações Curriculares do Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEB, 2006.
- BRASIL, **Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional**, Lei N°. 9394, de 20 de dezembro de 1996.
- FERRES Joan. **Vídeo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e comunicação: interconexões e convergências**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 29, n. 104, p. 661, out. 2008.